

Necessidades Humanas: a busca de um modelo para a atenção em saúde da criança

Ramallo Veríssimo, Maria de La Ó¹

¹ Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, mdlorver@usp.br

Introdução. A apreensão de necessidades fundamenta o processo de enfermagem. **Objetivo:** Caracterizar as abordagens do construto necessidades na atenção à saúde, e analisar sua adequação ao cuidado da criança. **Método.** Revisão da literatura, nas bases Medline, Scopus, Cinahl, e portal Capes, buscando definições, referenciais teóricos, modelos, aplicações, recomendações e críticas às necessidades humanas e de saúde. Os conteúdos foram sintetizados e os referenciais analisados quanto à adequação às características das crianças. **Resultados:** Os termos necessidades humanas e de saúde são amplamente utilizados, raramente referidos a modelos teóricos. Os referenciais predominantes foram as necessidades humanas básicas de Wanda Horta, ou de Maslow. Houve poucos estudos voltados à criança, alguns baseados em problemas de saúde, como câncer, ou necessidades especiais, e um no desenvolvimento infantil. Os referenciais foram adotados sem considerar as especificidades da criança, exceto aquele voltado ao desenvolvimento. Prós ao uso do conceito de necessidades: é o campo da enfermagem e da saúde; orienta elaborações diagnósticas e escolha de cuidados clínicos moralmente fundamentados; supera ações intuitivas e movidas por sentimentos. Críticas ao conceito: induz limitação dos cuidados, quando baseado na funcionalidade do corpo e no *déficit*; é impossível definir necessidades básicas, pois são socialmente determinadas; há confusão entre necessidades e satisfatores. **Conclusões.** Novos estudos devem aprimorar o conceito às especificidades da criança.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Necessidades de saúde. Enfermagem pediátrica.